

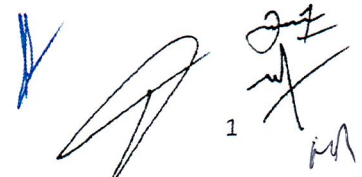
CV INTERILHAS

**RELATÓRIO E CONTAS
2022**



RELATÓRIO E CONTAS DE 2022

1. EMPRESA E ORGÃOS SOCIAIS
2. ESTRUTURA ACIONISTA
3. ENVOLVENTE EXTERNA
4. FACTOS RELEVANTES
5. DESEMPENHO EMPRESARIAL
 - a. Análise dos resultados
 - b. Rendimentos operacionais
 - c. Gastos operacionais
 - d. Resultado operacional
 - e. Resultado líquido
 - f. Situação financeira
 - g. Operações com partes relacionadas e remunerações dos órgãos sociais e auditores
 - h. Indicadores de desempenho
 - i. Organização e RH's
6. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL/PERSPETIVAS PARA 2020
7. EVENTOS SUBSEQUENTES
8. AGRADECIMENTOS
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS
10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
11. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
12. PARECER DO FISCAL ÚNICO



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature, a smaller signature with the number '1' below it, and other initials.

1. EMPRESA E ORGÃOS SOCIAIS

A CV INTERILHAS – Transportes Marítimos, S.A. é uma sociedade anonima de capitais privados constituída a 8 de abril de 2019, com sede no Edifício Copacabana, Bloco L1, Laginha, Nossa Senhora da Luz, Cidade do Mindelo, São Vicente.

A sociedade tem por objeto o transporte marítimo de passageiro e carga e é concessionária do serviço público de transporte marítimo inter-ilhas até 2039.

Os órgãos Sociais da CV INTERILHAS – Transportes Marítimos, S.A., têm a seguinte composição:

Conselho de Administração

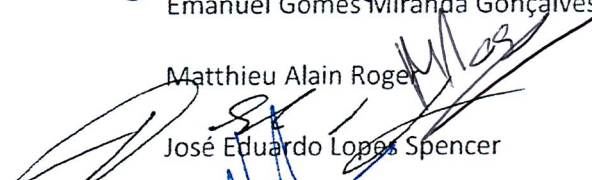
Presidente


Jorge Humberto Pimenta Mauricio

Administradores


Emanuel Gomes Miranda Gonçalves


Matthieu Alain Roger


José Eduardo Lopes Spencer


André Augusto Rodrigues Peixoto Vilas -Boas

Administrador Suplente


Olga Maria Ferreira Spencer Vieira

Administrador Delegado

André Augusto Rodrigues Peixoto Vilas -Boas

Fiscalização

Fiscal Único - Jenny Palmira Oliveira Vera-Cruz

Fiscal Único – Suplente –Éder Patrick Cardoso Lisboa

Mesa de Assembleia Geral*Presidente - Alexandre Cabral Corte-Real de Albuquerque**Secretário - Dulce Sofia Dupret Fonseca***Comissão Remunerações***Andreia Daniela Pereira Fernandes Ventura de Brito Bogas**Leida Helena Maurício dos Santos Freire de Andrade**Vitor Hugo Correia Alferes***2. ESTRUTURA ACIONISTA**

O capital social é de Cinquenta Milhões de Escudos, totalmente realizado, representado por 50.000 ações com o valor nominal de 1.000\$00 cada uma, dividido da seguinte forma:

Acionista	2022		2021	
	Ações	%	Ações	%
Transinsular-Transp.Marítimos Insulares SA	17 850	35,70%	17 850	35,70%
Transinsular-Transp.Marítimos Insulares de Cabo Verde SA	7 650	15,30%	7 650	15,30%
Polaris CIA-Companhia Nac. de Naveg., SA		-	4 840	9,68%
Diallo e Macedo-Companhia de Naveg. Lda	1 360	2,72%	1 360	2,72%
Biniline-Soc. Unipessoal, Lda		-	2 420	4,84%
Irineu João Silva	2 420	4,84%		
Oceanmade Lda	3 227	6,45%	2 420	4,84%
UTM União de Transportes Marítimos, Lda	3 227	6,45%	2 420	4,84%
Jô Santos & David, Lda	3 226	6,45%	2 420	4,84%
José Eduardo Lopes Spencer	3 227	6,45%	2 420	4,84%
José Augusto Gomes Lima	3 226	6,45%	2 420	4,84%
Adriano António Lima	2 420	4,84%	2 420	4,84%
Luzimar-Soc. Unipessoal, Lda	2 167	4,33%	1 360	2,72%
Total	50 000	100,00%	50 000	100,00%

Durante o ano ocorreu algumas alterações na composição do capital social. Importa referir que:

Em abril de 2022, o acionista Biniline – sociedade unipessoal Lda, detentora de 4.84% do capital social, procedeu a transmissão das suas ações representativas (2 420) para o nome pessoal do seu único socio, Irineu João Silva.

Em junho de 2022, a estrutura do capital social da empresa passou de 12 para 11 acionistas, após a Polaris SA, detentora de 9,68% do capital social, transmitir de forma onerosa a totalidade das suas ações (4.840), correspondente ao valor nominal de 4.840.000\$00, distribuído da seguinte

forma:

Venda das acções da Polaris	Nº Acções
Oceanmade Lda	807
UTM União de Transportes Marítimos, Lda	807
Jô Santos & David, Lda	806
José Eduardo Lopes Spencer	807
José Augusto Gomes Lima	806
Luzimar-Soc. Unipessoal, Lda	807
Total	4 840

3. ENVOLVENTE EXTERNA

Com o escalar da guerra entre a Rússia e a Ucrânia em fevereiro de 2022, as perspetivas económicas para o ano 2022 foram fortemente influenciadas pela elevada incerteza e o exacerbar dos riscos e tensões geopolíticas e financeiras.

De acordo com o Banco Central de Cabo Verde (“BCV”), a economia nacional foi marcada pela alta inflação pesando sobre o rendimento disponível real das famílias, pela normalização progressiva da política monetária e pelo aumento da incerteza e baixa confiança dos agentes económicos, determinando uma moderação no crescimento da atividade económica global e dos principais parceiros do país.

Esta evolução foi, no entanto, parcialmente compensada pelo levantamento das restrições relacionadas com a pandemia da Covid-19, por um mercado de trabalho robusto e pela forte recuperação do turismo, sobretudo nos países do sul da Área do Euro.

Apesar do enquadramento externo menos favorável, a performance da economia nacional foi positiva, com o produto interno bruto em volume a crescer cerca de 8% por cento em termos homólogos anuais, impulsionado pelos efeitos positivos de arrastamento do processo de recuperação da crise pandémica iniciada em 2021 com a reabertura da economia, bem como, pela forte recuperação do setor mais afetado pela pandemia – o setor dos serviços, particularmente do turismo

4. FACTOS RELEVANTES

A atividade e os resultados da CVI, do ano 2022, foram influenciados por 3 principais factos: a guerra na Ucrânia, a entrada de um novo operador na linha 1 (linha que representa 70% do tráfego de passageiros) e a concentração das docagens dos vários navios da frota.

Ano 2022	
NAVIO	OPERACIONALIDADE
Kriola	85%
Interilhas	82%
Parai D'aguada	67%
Chiquinho BL	88%
Dona TUTUTA	55%
GLOBAL	79%

A concentração das docagens, as estatutárias ou por avaria, contribuíram para um nível de operacionalidade da frota de 79%. A doca estatutária e reparação do turbocompressor do navio Praia D'Agua, teve início em novembro de 2021, tendo ficado concluído a 17/03/2022.

O Navio Chiquinho, desde a sua entrada, vem tendo um desempenho exímio, com uma operacionalidade de 100%, tendo realizado a docagem de classe e estatutária de 07/04 a 11/05, por forma a cumprir com as regras da Classificadora e da Autoridade da Bandeira.

Outras docagens a salientar:

- Doca de classe (Special Survey de 20 anos) do navio Dona Tututa a partir de 12/05, com a conclusão dos trabalhos em 13/10/2022
- Doca de emergência devido a quebra do veio de EB do navio Kriola em 12/06/2022. Instalado veio e hélices sobressalentes e relançado o navio no mar em 05/08/2022 (doca de classe foi suspensa até o retorno em operação do navio Dona Tututa).
- Preparação para entrada em operação do navio Liberdade em substituição ao navio Kriola, ocorrido em 29/06/2022, após inspeção do IMP.

Por forma a suprir a ausência do Dona Tututa, na linha 2, a partir de 07 de abril, foi renegociado a extensão do contrato do navio Interilhas, cuja devolução foi realizada em 5/9/2022.

Linha	CONTRATO		REALIZADO	
	Semana	Ano	2022	
Linha 1	28	1456	1 494	103%
Linha 2	10	520	545	105%
Linha 3	2	104	5	5%
Linha 4	24	1248	1 000	80%
Linha 5	6	312	352	113%
Linha 6	6	312	289	93%
Linha 7	2	104	63	61%
Extra	0	0	0	
TOTAL	78	4056	3 748	92%
Linha 3+7	4	104	68	65%

De realçar as medidas de extensão do contrato do navio Interilhas e de reforço da tripulação, que permitiram mitigar os constrangimentos decorrentes do cumprimento do plano de manutenção da frota e, desta forma, cumprir com o volume total de ligações estipulado. Durante o ano, realizou-se um total de 3.748 viagens, representando 92% de cumprimento do contrato de concessão.

A redução dos navios e a diminuição do número de viagens, a partir de setembro 2022, foi a solução encontrada pela empresa para colmatar a insustentabilidade de tesouraria, que atravessa por falta de pagamento da indemnização compensatória por parte do concedente, através da redução de custos de modo a salvaguardar a continuidade da prestação do serviço público.

Nº PASSAGEIROS - VAR. HOMÓLOGA				
Origem	2021	2022	Dif.	%
S.Antão	170 050	148 269	- 21 781	-13%
S.Vicente	190 621	155 624	- 34 997	-18%
S.Nicolau	13 208	14 028	820	6%
Sal	18 318	20 994	2 676	15%
Boavista	11 740	15 517	3 777	32%
Maio	18 345	25 035	6 690	36%
Santiago	60 068	71 805	11 737	20%
Fogo	24 363	28 959	4 596	19%
Brava	10 828	14 090	3 262	30%
Total	517 541	494 321	- 23 220	-4%

Durante o ano foram transportados 494 mil passageiros, correspondente a um decréscimo de 23 mil (4%), face ao período homólogo.

Convém realçar que a redução do volume de passageiros transportados deve-se à autorização, em maio, de novo operador na linha 1 e a imposição, a partir de novembro, da alternância do horário, possibilitando ao novo operador a captura de aproximadamente 50 % da quota nessa linha, o que representou, para a concessão

do serviço público de transporte marítimo, a perda de exclusividade que detinha no transporte de passageiros e a consequente perda de receita (estimado em cerca de 130 a 150 milhões de escudos)

Relativamente a cargas, durante o ano, transportaram-se 192mil toneladas, incluindo 45 mil viaturas, um volume 18% inferior ao período homólogo. De referir ainda, como facto relevante na operação da CVI, o acréscimo de 182 milhões nos gastos com combustíveis, resultado da alta do preço do petróleo por causa da guerra da Ucrânia.

CARGA TOTAL				
Origem	2021	2022	Dif.	%
S.Antão	65 477	49 604	- 15 873	-24%
S.Vicente	82 370	60 134	- 22 237	-27%
S.Nicolau	2 628	2 987	360	14%
Sal	3 235	4 739	1 504	47%
Boavista	2 104	2 805	700	33%
Maio	2 306	2 111	- 196	-8%
Santiago	62 398	58 476	- 3 922	-6%
Fogo	9 562	8 141	- 1 421	-15%
Brava	2 909	2 536	- 373	-13%
Total	232 988	191 532	- 41 457	-18%

Com o objetivo de uniformizar e melhorar o serviço nos portos, de aproximação aos clientes e às comunidades, optou-se por concentrar na Navex a representação da CVI

nos vários portos. A Navex dispõe atualmente de um departamento com 25 pessoas dedicadas exclusivamente ao serviço da CVI.

No âmbito dos processos organizativos, em maio, realizou-se a auditoria interna no quadro da implementação de um sistema de gestão da qualidade, tendo a obtenção da certificação ISO 9001 ocorrido em dezembro de 2022.

5. DESEMPENHO EMPRESARIAL

a. Análise dos resultados


Os resultados do ano foram impactados pelo aumento dos preços dos combustíveis, pela entrada de um novo operador na linha 1 e pela docagem de quatro navios.

b. Rendimentos operacionais

No ano 2022, os rendimentos operacionais registaram o montante de mCVE 2 536 936, merecendo destaque as seguintes rubricas:

- Prestação de serviços no montante de mCVE 1 228 273 (mCVE 1 294 938 em 2021), relacionados com as tarifas cobradas no transporte de passageiros e carga, registando-se uma diminuição de mCVE 66 665 (-5%) quando comparado com o período homologo;
- Subsídio à exploração no valor de mCVE 1 177 039 (mCVE 751 080 em 2021), correspondente à indemnização compensatória que, no quadro do contrato de concessão, a sociedade tem direito pela obrigação de prestação de serviço público, destinada a cobrir o deficit de exploração do serviço público;
- Remuneração da concessionária no montante de mCVE 122 827 (mCVE 129 494 em 2021) a ser atribuída pela concedente à concessionaria pela gestão do serviço publico.

Rubricas	2022	2021	Peso	Variação
Vendas	11 785	11 919	0,5%	-1%
Serviços Prestados	1 216 488	1 283 019	59%	-5%
Subsídios à exploração	1 177 039	751 080	34%	57%
Remuneração da Concessionária	122 827	129 494	6%	-5%
Outros rendimentos Operacionais	8 796	14 581	0,7%	-40%
Total	2 536 936	2 190 093	100%	16%

7 

c. Gastos operacionais

Os gastos estabeleceram nos 2 414 999 mCVE correspondente a um aumento de 353 681 mCVE face ao ano anterior.

Rubricas	2022	2021	Peso	Varição
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	493 335	312 115	20%	58%
Fornecimentos e serviços externos	1 548 644	1 361 778	64%	14%
Gastos com o pessoal	307 548	327 681	13%	-6%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	0	6 908	0%	-100%
Outros gastos e perdas	12 129	6 587	1%	84%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	3 789	3 854	0%	-2%
Juros e gastos similares suportados	49 555	42 394	2%	17%
Total	2 414 999	2 061 318	100%	17%

Os gastos com inventários consumidos no valor de mCVE 493 335 (2021: mCVE 312 115), representam, na sua totalidade, os gastos de aquisição de combustíveis para os navios. Registaram um crescimento de 58%, explicado pelo forte aumento dos preços dos combustíveis. No âmbito do contrato, não houve revisões do tarifário que permita compensar os aumentos dos custos variáveis incontroláveis como é o caso dos combustíveis

No que se refere aos gastos com fornecimentos e serviços externos, o valor cifrou-se em mCVE 1 548 644, com destaque para as seguintes rubricas:

- Os gastos de afretamento dos navios afetos à concessão no montante total de mCVE 440 819 (2021: mCVE 472 227)
- Os gastos de conservação e reparação dos navios da frota, no valor de mCVE 451 825 (2021: mCVE 152 631), variação de 196%, resultado da docagem de grande parte da frota;
- As despesas portuárias, relacionadas maioritariamente com serviços prestados à Carga e aos Navio pela ENAPOR, no montante de mCVE 270 738 (2021: mCVE 390 896), a redução de mCVE 120 159 está relacionado com a maior utilização de navios RoRo no transporte de cargas, em detrimento de navios Lo/Lo, como é o caso do PRAIA D'AGUADA.

Os gastos com afretamentos, combustíveis, conservação e reparação, pessoal e despesas portuárias, representam 83% do total de custos operacionais.

Os gastos com o pessoal atingiram o montante de mCVE 307 548 (2021: mCVE 327 681), representam os gastos com salários, segurança social, seguros e outros, de uma média mensal de 170 colaboradores.

d. Resultado operacional

A sociedade registou um resultado operacional positivo de mCVE 171 491 (2021: mCVE 171 168), consequência do reconhecimento da indemnização compensatória e da remuneração da concessionária para o ano de 2022 no valor total de mCVE 1 299 867.

e. Resultado líquido

O Resultado Líquido do ano é positivo no valor de mCVE 94 668 (2021: mCVE 100 069), considerando os efeitos dos gastos financeiros no montante de mCVE 47 683 e do imposto sobre o rendimento no valor de mCVE 28 159.

f. Situação financeira

No final de 2022 a posição patrimonial da sociedade apresenta-se como se segue:

Rubricas	2022	2021
Ativo não corrente	63 396	62 677
Ativo corrente	1 877 535	1 248 526
Total do ativo	1 940 931	1 311 203
Capital Próprio	269 014	224 380
Passivo corrente	1 671 918	1 086 823
Total do Capital Próprio e do Passivo	1 940 931	1 311 203

g. Operações com partes relacionadas e remunerações dos órgãos sociais e auditores

Os principais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se evidenciados na Nota 27 do Anexo às demonstrações financeiras.

As remunerações atribuídas aos órgãos sociais e auditores externos sumarizam-se como segue:

Conselho de Administração	mCVE 9 359
Órgão de Fiscalização	mCVE 550
Auditor externo	mCVE 1 640

h. Indicadores de desempenho

INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS 2022

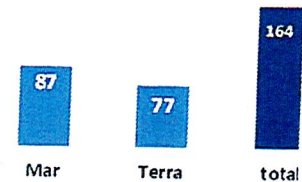
Rubricas	2022	2021
RESULTADOS		
Volume de Negocios	1 228 273	1 294 938
EBITDA	175 280	175 022
Resultados Operacionais	171 491	171 168
Resultado Antes de Impostos	122 827	129 549
Resultados Líquidos	94 668	100 069
INDICADORES DE RENDIBILIDADE		
ROA	4,9%	7,6%
ROS	7,7%	7,7%
EBITDA MARGIN	14,3%	13,5%
EBIT MARGIN	14,0%	13,2%
INDICADORES DE LIQUIDEZ		
Liquidez Geral	1,12	1,15
Liquidez reduzida	1,11	1,14
Liquidez imediata	0,11	0,15
INDICADORES DE SOLVABILIDADE		
Endividamento (Capitais Alheios/Capitais Totais)	66%	70%
Autonomia Financeira (Capital Próprio /Activo)	0,14	0,17
Salvabilidade (Capital próprio / passivo)	0,16	0,21
Cobertura dos encargos financeiros	3,54	4,13
OUTROS INDICADORES		
Compensação média anual por passageiro (ECV)	2 630	1 701
Numero de passageiros transportados	494 321	517 541

i. Organização e Recursos Humanos

Caracterização

A CV Interilhas tem uma estrutura organizativa constituída por uma Administração e por 4 Direções, nomeadamente, Comercial, Operações e Logística, Recursos Humanos, Financeira e Administrativa, e ainda pelas áreas de suporte de Sistemas de Informação e Comunicação, sendo todas elas apoiadas pela estrutura corporativa do grupo do acionista maioritário.

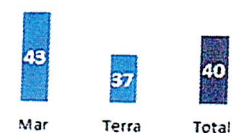
Nº de Colaboradores



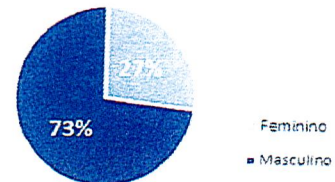
Idade e Género

A idade média dos trabalhadores é de 40 anos, sendo 43 a idade média do pessoal do mar, superior em 10 anos à do pessoal que trabalha em terra.

Idade Média



27% dos trabalhadores são mulheres, superior em 6% face ao exercício anterior, sendo essa percentagem consideravelmente mais alta entre os trabalhadores de terra, com 41%, do que no caso de tripulantes em que apenas 14% são mulheres, verificando-se ultimamente mais contratação de mulheres nas tripulações, numa tendência crescente.



Movimentação

No exercício de 2022 foram contratados 34 trabalhadores, sendo 21 tripulantes e 13 profissionais de terra, todos de nacionalidade cabo-verdiana. Registaram-se, por outro lado 58 saídas, sendo 55% afeto a tripulação.

Movimentação de Pessoas

	Mar	Terra	Total
Entradas	21	13	34
Saídas	32	26	58

Formação e desenvolvimento de pessoas

No âmbito da relevância da capacitação foram ministradas as seguintes formações:

[Handwritten signatures and initials]

- Qualificação de Auditores Internos da Qualidade ISO 9001:2015
- Power BI
- Yellow Belt – 1ª FASE e 2ª FASE
- Formação Tripulantes _ Curso Modular para atualização (Refrescamento) – 23 tripulantes contemplado
- Familiarização - 10 tripulantes contemplados – 2 marinheiros, 2 Praticantes, 6 estagiários
- Workshop Dia da Mulher -No âmbito da comemoração do Dia da Mulher Cabo-Verdiana, realizou-se uma palestra no dia 24 de março, pelas 16 horas, alusiva ao tema “Carga Emocional e Relação Laboral”.

Avaliação de Desempenho

No ano 2022, foi desenvolvido o processo de avaliação de desempenho dos colaboradores, estando a sua implementação planeada para o primeiro semestre de 2023.

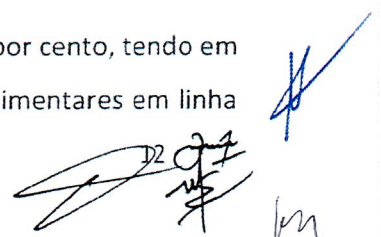
Medicina no Trabalho

A empresa garante habitualmente o suporte aos seus trabalhadores através de protocolos com entidades privadas e que se encontra em fase de consulta ao mercado, para garantir uma assistência médica através das clínicas privadas

6. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL/ PERSPETIVAS PARA 2023

Em 2023, as consequências económicas da guerra na Ucrânia continuarão a afetar a atividade e as perspetivas económicas nacionais. Em particular, o recente agravamento da crise energética na Europa, em consequência das interrupções de abastecimento da Rússia, aumentando as restrições na oferta e as pressões inflacionistas no país, afetando a confiança dos agentes económicos e levando a perdas crescentes no rendimento real, bem como, o aperto das condições de financiamento, deverá refletir-se num forte abrandamento da atividade económica nacional, pelo que, estima-se que, o produto interno bruto em volume venha a crescer, em 2023, em torno dos 5 por cento.

Para 2023, espera-se que a taxa de inflação média anual reduza para os 4,2 por cento, tendo em conta o decréscimo dos preços dos produtos energéticos e dos produtos alimentares em linha



com a evolução dos preços dos futuros, a procura global mais contida (dada a diminuição dos efeitos da reabertura da economia) e o abrandamento dos estrangulamentos da oferta.

Dada a elevada incerteza em torno das perspetivas, as projeções para 2023 são complementadas com um cenário adverso, que reflete, de entre outros riscos, a possibilidade de perturbações mais sérias nas cadeias de abastecimento globais associado a uma redução ou corte total no fornecimento de energia da Rússia para a Europa ou uma eventual proibição pela União Europeia das importações de produtos energéticos da Rússia, conduzindo a um racionamento no abastecimento global e, conseqüentemente, a novos aumentos dos preços dos produtos energéticos e cortes mais acentuados na produção. Neste cenário, o PIB em volume registaria uma taxa de crescimento em torno dos 3 por cento e a inflação média anual atingiria os 5 por cento.

7. EVENTOS SUBSEQUENTES

A renegociação da concessão do serviço público de transporte interilhas de passageiros e carga, anunciada publicamente, prolongou-se para 2023, tendo as partes chegado a acordo -conforme anunciado publicamente pela tutela a 10 de Março- para um novo modelo operacional sustentável, que prevê a utilização de três navios em regime de casco nú e um outro em regime de lay up, com redução das frequências e fixação da indemnização compensatória pelo Estado cujo valor será totalmente provisionado no Orçamento do Estado.

Não se verificou qualquer outro acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.



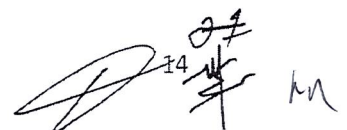
Handwritten signature and date: 21/13

8. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração da CV Interilhas dirige uma palavra de especial agradecimento ao Fiscal Único, aos acionistas, aos trabalhadores de terra e do mar, bem como a todos os que tornaram possível a realização deste projeto.

Dirige também, uma palavra de especial agradecimento aos outros órgãos sociais da empresa, aos colaboradores que laboram em terra e aos tripulantes que diariamente cuidam e dirigem a nossa frota de navios.

A CV Interilhas agradece, ainda, ao Estado de Cabo Verde enquanto Concedente do serviço público de transporte marítimo de passageiros e mercadorias, aos Clientes, aos Fornecedores e outros parceiros de negócios, pelo suporte demonstrado durante o exercício económico que ora findou.

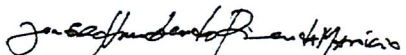
Handwritten signature and initials in black ink, including the number '14' and the letters 'MN'.

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício económico de 2022, a CV Interilhas gerou Resultados Líquidos de 94 668 289 (noventa e quatro milhões, seiscentos e sessenta e oito mil, duzentos e oitenta e nove escudos). Em cumprimento dos artigos 72º, 252º do Código das Sociedades Comerciais, tendo em vista do reforço da capacidade de autofinanciamento da sociedade e pela necessidade de aprovação e pagamento da indemnização compensatória pelo Estado, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral dos Acionistas aplicar a 100% do Resultados Líquido de 2022 para Reservas Livres.

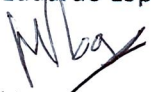
Praia, 24 de março de 2023

O conselho de Administração


Jorge Humberto Pimenta Mauricio


Emanuel Gomes Miranda Gonçalves


José Eduardo Lopes Spencer


Matthieu Alain Roger


André Vilas-Boas